

# Mensuração de Ativos Intangíveis da SICREDI São Cristóvão

## Importância da mensuração de ativos intangíveis em Cooperativas de Crédito

Iara Bellan Arruda, [iara\\_arruda@sicredi.com.br](mailto:iara_arruda@sicredi.com.br)  
Alana Francieli Valério, [alana@pollimotta.com.br](mailto:alana@pollimotta.com.br)  
Michelle Eiffer Dobrowolski, [mi\\_dobro@hotmail.com](mailto:mi_dobro@hotmail.com)

### RESUMO

O tema deste artigo aborda a mensuração dos ativos intangíveis da Sicredi São Cristóvão. Além de referencial teórico estudou-se o modelo proposto por Hoss (2003), para a mensuração dos ativos intangíveis, e ao final foi aplicado o referido modelo efetuando todos os cálculos e pesquisas na empresa abordada, apresentando conclusões sobre o estudo realizado.

Palavras chave: Ativos intangíveis, avaliação, conhecimento, mensuração de intangíveis.

### 1. INTRODUÇÃO

Com a globalização da economia, a contabilidade passa a ter papel fundamental nas empresas, deixando de simplesmente registrar fatos para tornar-se fonte de informações para tomada de decisões, o que de certa forma impõe mudanças na forma de mensuração do patrimônio das empresas, surgindo a importância da mensuração dos ativos intangíveis.

Segundo Scherer et al (2004, p.78), bens intangíveis são aqueles que não podem ser tocados, pois não possuem corpo físico – são incorpóreos.

O objetivo geral deste artigo é mensurar os ativos intangíveis da Cooperativa de Crédito Rural São Cristóvão – SICREDI São Cristóvão.

Para consecução do objetivo geral têm-se os seguintes objetivos específicos:

- apresentar referencial teórico e estudar modelos para mensuração de ativos intangíveis;
- efetuar a mensuração dos ativos intangíveis da Sicredi São Cristóvão;
- apresentar relatório a fim de demonstrar o resultado da mensuração dos ativos intangíveis na Sicredi São Cristóvão.

Em um contexto em que economistas, executivos e analistas, travam debates sobre sociedades do conhecimento onde, as organizações estão comprometidas de alguma forma na administração de conhecimento, conhecendo este fato ou não, em decorrência disso, a contabilidade tem o dever de apresentar soluções no sentido de incluí-lo em suas demonstrações (HOSS, 2006, p.580).

Isto demonstra uma deficiência na contabilidade, que não mensura os valores investidos que geram resultados futuros para a entidade, assim verifica-se a necessidade de

estar ampliando os demonstrativos a fim de complementar as informações fornecidas pela contabilidade tradicional.

Empresas são constituídas com o intuito de obterem rentabilidade e dar retorno aos seus acionistas, em uma empresa Cooperativa não se visa o lucro, todavia, os seus dirigentes têm como um de seus principais objetivos, rentabilizar o patrimônio da organização, atendendo e satisfazendo seu quadro social.

Martins (2001) observa que o patrimônio contábil reflete a soma dos custos dos investimentos feitos por uma entidade, ao passo que o valor de uma empresa engloba o valor econômico dos investimentos feitos, e também uma parcela sinérgica entre eles. Daí a importância de conhecer e mensurar os ativos intangíveis das cooperativas de crédito.

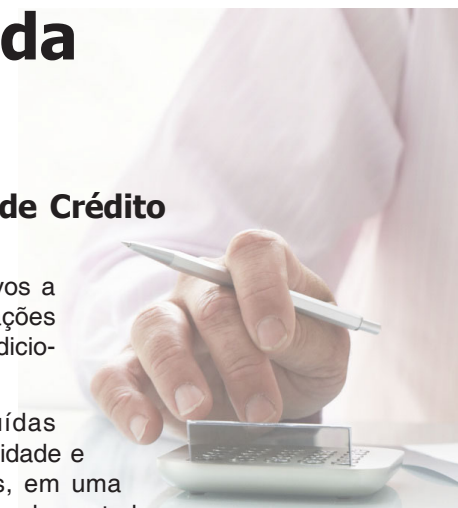
No presente trabalho, apresenta-se a mensuração dos ativos intangíveis. Quanto aos procedimentos realizou-se inicialmente uma pesquisa teórico- bibliográfica, a fim de fundamentar e relacionar os dados da realidade empírica com a afirmação das hipóteses. E, em seguida fez-se necessário um estudo de caso que segundo Minayo (1994) avalia um contexto de vida real, onde há o estudo de situações e eventos atuais, através da observação e quantificação dos dados.

Para análise dos dados obtidos foram utilizadas as técnicas quantitativa e qualitativa. Em se tratando dos dois modelos, Neves (1996, p.2) diz que: “Tais pontos de vista não se contrapõem; na verdade, complementam-se e podem contribuir, em um mesmo estudo, para um melhor entendimento do fenômeno estudado”.

### 2. NOÇÕES E CONCEITOS SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS

Na tendência econômica atual, vê-se um crescimento da importância dos ativos intangíveis nas organizações, principalmente em áreas onde a demanda de inovações em tecnologia e o fluxo de informações são muito grandes.

Sendo que, os ativos intangíveis representam benefícios futuros de curto ou de longo prazo. E ainda, os ativos intangíveis componentes do capital intelectual de uma empresa freqüentemente interagem com ativos intangíveis ou financeiros para criar valor corporativo e crescimento econômico. Isto pode ser observado no caso de uma marca (ativo intangível), que valoriza um determinado produto (ativo Tangível) (PACHECO, 2005).





Desse modo, conforme já exposto anteriormente, propõe-se neste capítulo apresentar todos os fatos que estão relacionados com o valor real da empresa, ou seja, todos os aspectos que, de alguma forma encontram-se interligados ao estudo dos ativos intangíveis.

## 2.1 Conhecimento

Na sociedade do conhecimento, o real valor dos produtos está no conhecimento neles embutido, onde a economia adota uma estrutura mais diversa, as informações são contínuas e alteram-se rapidamente. Nos países mais avançados, o acúmulo de informações e a sua reunião para estruturar esquemas de conhecimento cada vez maiores, permitiu mudanças no setor econômico. Hoje, o poderio

econômico internacional de um país está diretamente ligado ao fator conhecimento (BORGES, 1995).

Desse modo, vemos o conhecimento como uma forma agregadora de valor para as organizações e que ainda não está sendo mensurado, nem ao menos demonstrado nos relatórios complementares, deixando de prestar informações de grande relevância aos tomadores de decisão, não podendo estes gerir o valor agregado na empresa pelo fator conhecimento.

## 2.2 Valoração

Para Martins (2001, p. 26), atribuir valor para um organismo complexo como uma grande empresa não é uma tarefa trivial. Podemos assumir diferentes premissas que resultam em números completamente distintos.

Com base no exposto, pode-se dizer que a valoração de ativos intangíveis, não é um processo simples, pois necessita de uma avaliação completa de todo o ambiente da organização.

Em se tratando de princípios contábeis e tributários, Barbosa (2006) esclarece que somente os bens intangíveis de caráter econômico poderão ser conferidos ao ativo, mas nem todos. Em primeiro lugar, deverão ser bens úteis. Usualmente se relaciona, entre os bens intangíveis necessários a uma empresa, os direitos de crédito, energia, as marcas, patentes, os processo secretos, as licenças, a clientela, o aviamento, o fundo de comércio, o ponto, o controle de outras empresas, a capacidade de produção, os contratos, o mercado em potencial, a boa fama dos dirigentes, etc.

## 2.3 Aspectos Complementares sobre os Ativos Intangíveis

Devido à grande relevância dos ativos intangíveis nas organizações, onde estas competem crescentemente com base em seus ativos intelectuais, no momento onde pequenas empresas ganham nichos de mercado por lançarem

produtos de melhor qualidade, isto se deve aos seus ativos intangíveis, como capital intelectual, experiência de mercado e não simplesmente pelo seu capital financeiro tangível.

### 2.3.1 Modelos e Métodos para Avaliação de Ativos Intangíveis

Neste estudo estará sendo aplicado o modelo de Hoss, desenvolvido em sua tese de doutorado no ano de 2003, o qual será estudado neste capítulo.

Para Hoss (2003), devem ser considerados quatro quadrantes, que agrupam as variáveis que interferem na criação do valor da organização:

- humano;
- processos;
- estrutural;
- ambiental.

O autor supramencionado trata ainda que os quadrantes devem ser observados sob duas perspectivas: interna e externa. Sendo o quadrante humano, processos e estrutural, com ênfase na perspectiva interna e o quadrante ambiental a externa. Devem ser observados de dois focos: passado – presente e presente – futuro.

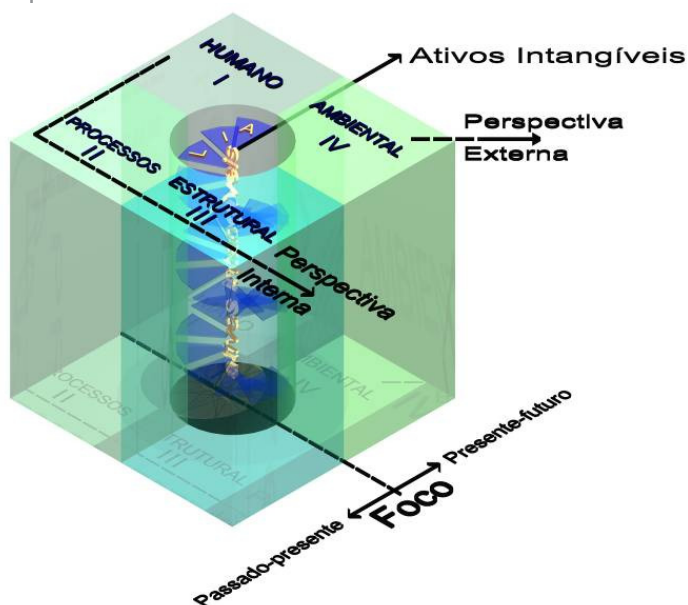


Figura 1 – Esquema dos ativos intangíveis – em perspectiva  
Fonte: HOSS, 2003, p.110

E ainda, será observada a interatividade dos quadrantes, ou seja, os ativos intangíveis devem ser pesquisados individualmente, porém para que seus valores sejam validados, devem ser analisados conjuntamente, conforme Figura 1:

No quadrante humano, considera-se a capacitação, os incentivos e gastos com pessoal. É o tipo de conhecimento prático, empregado na criação contínua de valor. Busca-se avaliar a qualificação dos profissionais da organização.

Quando tratamos do quadrante processos, enquadram-se os investimentos da empresa em sistemas, instrumentos e filosofia operacional que agilizem o fluxo. Competência sistematizada, organizada e codificada da organização além do sistema de informação interno.

Em suma, esta é a parte teórica do modelo desenvolvido pelo professor Dr. Hoss, na estudo de caso serão apresentadas as ferramentas de trabalho como questionários, levantamentos e documentos que são utilizados para a aplicação do referido modelo.

### 3. ESTUDO DE CASO

Até o presente capítulo estudou-se o referencial teórico, apresentando os ativos intangíveis e o modelo que será utilizado nesta pesquisa.

Neste capítulo será realizado estudo do mercado onde a empresa está inserida, bem como a situação da mesma, então será aplicado o modelo de Hoss (2003) apresentado no capítulo 2.

#### 3.1 Posicionamento da Empresa

A Cooperativa de Crédito Rural São Cristóvão é uma cooperativa de crédito singular integrante do Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI, que está presente nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, São Paulo, Pará, Goiás e Tocantins.

A empresa está situada na região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina. A região sudoeste é composta por 42 municípios, e dividida em microrregiões, sendo que grande parte da empresa se situa na microrregião de Pato Branco.

A sede está situada em Mariópolis, a URDC está na cidade de Pato Branco, a empresa possui 12 Unidades de Atendimento situadas nos municípios de Mariópolis, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Vitorino, Mangueirinha, Honório Serpa, Coronel Vivida, Pato Branco e Palmas, no Paraná, e no Oeste de Santa Catarina está presente em Galvão, São Domingos e Abelardo Luz.

#### 3.2 Cálculo do valor dos Ativos Intangíveis

Após a análise econômica – financeira da empresa, partiu-se para o cálculo dos intangíveis, conforme modelo proposto por Hoss (2003).

##### 3.2.1 Cálculo do FCL

FCLap - Fluxo de Caixa Livre Valor Presente	2004	2005	2006
EBIT - Lucro Antes dos Impostos e Taxas	1.115.995,98	1.658.900,91	1.509.345,46
(+) Despesas não são saídas de caixa			
Depreciação, amortização e provisão	1.232.694,65	1.711.369,53	1.457.050,46
(=) LLA Lucro Líquido Ajustado	2.348.690,63	3.370.270,44	2.966.395,92
(-) Saídas que não são despesas			
Investimentos	-	-	-
(=) FCL Fluxo de Caixa Livre	2.348.690,63	3.370.270,44	2.966.395,92
(-) Ajustes com Bolsa/Convênios/PAP	-	-	-
(=) FCL	2.348.690,63	3.370.270,44	2.966.395,92

Quadro 01– Fluxo de Caixa Livre ao Valor Presente

EVAp - Valor Econômico Agregado Presente	2004	2005	2006
(+) Lucro Líquido	988.297,89	1.304.504,56	1.136.251,30
(-) Custo do Capital Próprio	138.361,70	182.630,64	159.075,18
Taxa para o custo de oportunidade	0,14	0,14	0,14
(=) EVA	849.936,19	1.121.873,92	977.176,12

Quadro 02– Valor Econômico Agregado Presente

LIA - Lucro Intangível Ajustado	2004	2005	2006
FCL	2348690,63	3370270,44	2966395,92
EVA	977634,28	1476270,27	1350270,28
(=) LIA	3.326.324,91	4.846.540,71	4.316.666,19

Quadro 03 – Lucro Intangível Ajustado LIA

O cálculo do Fluxo de Caixa Livre foi realizado conforme o modelo de Hoss (2003), como pode ser observado no Quadro 01, abaixo:

##### 3.2.2 Cálculo do EVA

O cálculo do valor econômico está evidenciado no Quadro 02, na sequência, conforme modelo de Hoss (2003).

##### 3.2.3 Cálculo do LIA

O Lucro Intangível Ajustado está

Variável	Valor (1.000)
Média	3.616,07
Mediana	3.639,53
Desvio padrão	533,80
Variância da amostra	284.938,73
Mínimo	3.070,93
Máximo	4.137,75
Soma	10.848,21
Contagem	3,00
Maior(1)	4.137,75
Menor(1)	3.070,93
Nível de confiança(95,0%)	1.326,02

**Tabela 01 – Análise estatística do LIA (em R\$ 1.000)**

**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

AVI - Apuração do Valor Intangível Quantitativo	2004	2005	2006
Quadrante humano			
PCR (partic. Resultados+salário variável+seguro)	220,74	242,47	258,32
Benefícios	113,27	225,28	262,50
Apoio à participação em eventos	26,95	35,43	40,13
Política de capacitação dos colaboradores	40,73	157,24	72,63
Subtotal	401,68	660,42	633,58
Quadrante Processos			
manutenção dos sistemas de informação	36,21	59,49	73,17
investimentos em sistemas de informação	72,72	118,99	127,35
mecanismos de acompanhamento / inspetoria e auditoria	0,00	0,66	5,53
Subtotal	108,92	179,14	206,05
Quadrante Estrutural			
manutenção e conservação das instalações físicas	58,76	70,44	75,27
manutenção e conservação dos equipamentos	14,21	28,38	32,82
infra-estrutura de segurança	75,44	127,26	153,59
Subtotal	148,41	226,08	261,69
Quadrante Ambiental			
relacionamento/fidelização do associado	163,02	144,79	179,81
investimento na identificação da marca (institucional)	98,69	104,01	104,16
políticas sociais / projetos sociais	40,43	53,14	83,09
relações mantidas com parceiros estratégicos	13,48	17,71	27,70
Subtotal	315,61	319,65	394,76
<b>(=) AVI Soma</b>	<b>974,63</b>	<b>1.385,29</b>	<b>1.496,08</b>

**Tabela 02 - Apuração do Valor Intangível AVI (R\$ 1.000,00)**

**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

Variável	Valor (em 1.000,00)
Média	1.285,33
Erro padrão	158,61
Mediana	1.385,29
Desvio padrão	274,72
Variância da amostra	75.470,86
Mínimo	974,63
Máximo	1.496,08
Soma	3.856,00
Contagem	3,00
Maior(1)	1.496,08
Menor(1)	974,63
Nível de confiança(95,0%)	682,44

**Tabela 03 – Análise Estatística do AVI**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

demonstrado no Quadro 03, no qual é considerado o valor econômico agregado e o fluxo de caixa livre.

Conforme indicado nos procedimentos do modelo de Hoss (2003), efetuou-se a análise estatística descritiva, a qual apontou como média para o LIA 3,6 milhões de reais e desvio padrão de 500 mil reais, conforme Tabela 01.

### 3.2.4 Apuração do valor Intangível (AVI)

Para a apuração do valor intangível quantitativo foram levantados os investimentos realizados de 2004 a 2006 demonstrados na Tabela 02.

A partir dos valores apurados na Tabela 2, procedeu-se a análise estatística descritiva para o AVI a fim de analisar os valores apurados, conforme demonstrado na Tabela 03.

A Tabela 03 mostra uma média de 1,2 milhões de reais para o AVI e desvio padrão de 274 mil reais.

### 3.2.5 Estabelecimento da correlação entre LIA e AVI

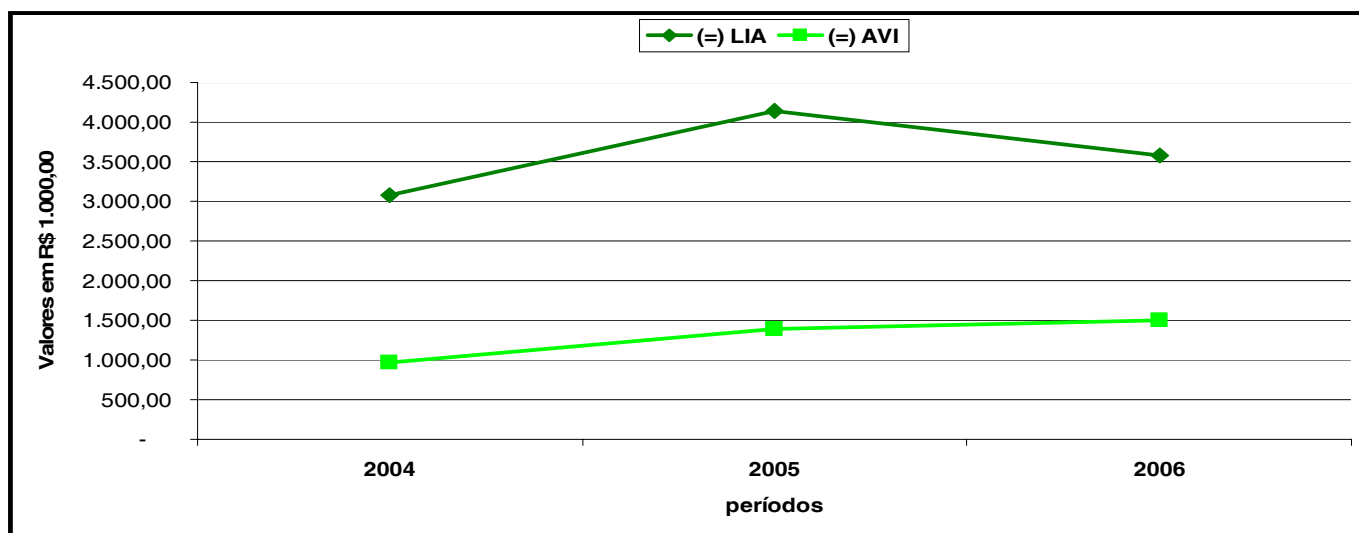
Apurou-se a correlação entre o lucro intangível ajustado (LIA) e a apuração do valor intangível (AVI), segundo procedimentos determinados no modelo de Hoss (2003), onde devemos analisar o lucro da empresa com relação ao valor investido em ativo intangível, verificando se há correlação entre o aumento do valor dos investimentos diretamente proporcional ao aumento do lucro.

Encontrou-se então a correlação entre VAI e LIA, em um índice de 0,772168887, indicando correlação entre as variáveis, ou seja, ao modificar um valor o outro tende a sofrer alterações diretamente proporcionais, conforme demonstrado no Gráfico 01.

O Gráfico 01 identifica a correlação entre os valores obtidos do Lucro Intangível Ajustado e dos valores encontrados na apuração do Valor Intangível.

### 3.2.6 Apuração do valor qualitativo

Conforme proposto no modelo de Hoss (2003), apuraram-se as variáveis qualitativas segundo os quatro quadrantes: humano, processos, estrutural e ambiental. A avaliação foi realizada junto a pessoas da diretoria e administrativo da cooperativa, sendo elas: presidente, vice pre-



**Gráfico 01 - Correlação entre LIA e AVI**  
 Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis (2006)

	nota	nota	nota	nota	nota	média	padrão	Diferença	Multiplicador	ACI(h)
<b>Formação Acadêmica e Profissional</b>										
<b>Titulação dos Colaboradores</b>										
nível de qualificação dos Colaboradores	6	4	6	4	5	5,0000	3,5	1,5	0,071429	0,1071435
<b>Experiência Profissional dos Colaboradores</b>										
tempo de experiência em cooperativas de crédito	3,5	3,5	5	3,5	4	3,9000	3,5	0,4	0,071429	0,0285716
tempo de exercício profissional for a das cooperativas	3,5	3,5	4	3,5	4	3,7000	3,5	0,2	0,071429	0,0142858
<b>Condições de Trabalho</b>										
<b>Remuneração</b>										
Plano de cargos e remuneração	6	4	6	4	5	5,0000	3,5	1,5	0,071429	0,1071435
Plano de Benefícios	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,0785719
<b>Planos de Carreira</b>										
critérios de admissão e crescimento (promoção)	5	5	5	5	5	5,0000	3,5	1,5	0,071429	0,1071435
política de capacitação dos colaboradores	6	6	5	5	6	5,6000	3,5	2,1	0,071429	0,1500009
<b>Estímulos profissionais</b>										
apoio à participação em eventos da coop. e da comunidade	6	5	6	5	6	5,6000	3,5	2,1	0,071429	0,1500009
apoio à formação acadêmica dos colaboradores	6	6	6	5	5	5,6000	3,5	2,1	0,071429	0,1500009
<b>Desempenho Profissional</b>										
<b>Relacionamento</b>										
retenção e satisfação dos colaboradores	5	4	5	4	4	4,4000	3,5	0,9	0,071429	0,0642861
relacionamento da alta direção c/ os colaboradores	7	6	6	5	6	6,0000	3,5	2,5	0,071429	0,1785725
autonomia dada ao colaborador	4	5	5	4	4	4,4000	3,5	0,9	0,071429	0,0642861
motivação dos colaboradores	5	4	5	4	4	4,4000	3,5	0,9	0,071429	0,0642861
<b>Resultados</b>										
produtividade do colaborador	5	3,5	5	4	4	4,3000	3,5	0,8	0,071429	0,0571432
alinhamento individual com a estratégia empresarial	4	3,5	6	3,5	4	4,2000	3,5	0,7	0,071429	0,0500003
<b>ACI(h)</b>										<b>1,371437</b>

**Tabela 04 – Apuração do Coeficiente Intangível do quadrante Humano ACI(h)**  
 Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).

	nota	nota	nota	nota	nota	média	padrão	Diferença	Multiplicador	ACI(p)
<b>Plano de desenvolvimento Institucional</b>										
<b>Missão institucional</b>										
plano de ação	5	4	6	3,5	5	4,7000	3,5	1,2	0,071429	0,085715
objetivos	5	4	6	4	4	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
metas	5	5	6	3,5	5	4,9000	3,5	1,4	0,071429	0,100001
<b>Ações institucionais propostas e em Andamento</b>										
coerência das ações das UA's x metas	5	3	5	3,5	4	4,1000	3,5	0,6	0,071429	0,042857
coerência das ações da cooperativa x diretrizes da central	7	6	6	3,5	5	5,5000	3,5	2	0,071429	0,142858
<b>Articulação dos procedimentos e políticas administrativas</b>										
controladoria	6	4	6	4	5	5,0000	3,5	1,5	0,071429	0,107144
operações com foco nos processos	5	5	5	4	4	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
política de pagamentos	7	4	6	4	6	5,4000				
mecanismos de acompanhamento / inspetoria e auditoria	6	5	6	4	6	5,4000	3,5	1,9	0,071429	0,135715
sistema de apuração dos resultados	4	4	5	3,5	6	4,5000	3,5	1	0,071429	0,071429
administração de processos	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
relatórios e práticas gerenciais existentes	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
maneiras melhores e inteligentes de fazer negócio	5	3,5	5	4	4	4,3000	3,5	0,8	0,071429	0,057143
medida de desempenho empresarial	4	4	5	4	4	4,2000	3,5	0,7	0,071429	0,050000
qualidade da visão organizacional	5	4	6	5	3,5	4,7000	3,5	1,2	0,071429	0,085715
<b>Tecnologia</b>										
<b>Sistemas de Informação</b>										
manutenção dos sistemas de informação	4	3	5	3,5	3,5	3,8000	3,5	0,3	0,071429	0,021429
investimentos em sistemas de informação	5	3	6	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
pesquisa e desenvolvimento	3,5	3	5	3,5	3,5	3,7000	3,5	0,2	0,071429	0,014286
<b>ACI(p)</b>										<b>1,307151</b>

**Tabela 05 – Apuração do Coeficiente Intangível do quadrante Processos ACI(p)**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

	nota	nota	nota	nota	nota	média	padrão	diferença	multiplicador	ACI(e)
<b>Instalações Gerais</b>										
<b>Espaço Físico</b>										
salas de treinamento e reuniões (auditório)	3,5	3	5	3	3	3,5000	3,5	0,000000	0,071429	0,000000
instalações administrativas (almoço, URDC, Unidades)	5	5	6	3	5	4,8000	3,5	1,300000	0,071429	0,092858
salas dos diretores e administradores	3,5	5	5	2	5	4,1000	3,5	0,600000	0,071429	0,042857
instalações sanitárias - adequação e limpeza	6	5	5	3,5	5	4,9000	3,5	1,400000	0,071429	0,100001
infra-estrutura de segurança	3,5	2	5	3,5	3	3,4000	3,5	-0,100000	0,071429	-0,007143
condições de acesso para necessidades especiais	2	2	4	3,5	2	2,7000	3,5	-0,800000	0,071429	-0,057143
plano de expansão física necessário	5	4	4	7	4	4,8000	3,5	1,300000	0,071429	0,092858
<b>Equipamentos</b>										
Equipamentos de informática	4	3	5	4	4	4,0000	3,5	0,500000	0,071429	0,035715
recursos audiovisuais e multimídia	6	3,5	5	4	5	4,7000	3,5	1,200000	0,071429	0,085715
existência da rede de comunicação (internet)	7	5	5	4	5	5,2000	3,5	1,700000	0,071429	0,121429
plano de expansão e de atualização dos equipamentos	5	3,5	5	4	3,5	4,2000	2,5	1,700000	0,071429	0,121429
<b>Serviços</b>										
manutenção e conservação das instalações físicas	6	4	5	3,5	5	4,7000	3,5	1,200000	0,071429	0,085715
manutenção e conservação dos equipamentos	5	3,5		4	4	4,1250	3,5	0,625000	0,071429	0,044643
<b>Aspectos Complementares</b>										
<b>Aspectos Complementares</b>										
comunicação eficaz	5	3,5	4	3,5	4	4,0000	3,5	0,500000	0,071429	0,035715
controle e tomada de decisão	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,100000	0,071429	0,078572
desenvolvimento organizacional	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,100000	0,071429	0,078572
estudos de projetos estruturais	3,5	4	5	5	4	4,3000	3,5	0,800000	0,071429	0,057143
inovações tecnológicas	3,5	3,5	5	5	3,5	4,1000	3,5	0,600000	0,071429	0,042857
<b>ACI(e)</b>										<b>1,051792</b>

**Tabela 06 – Apuração do Coeficiente Intangível do quadrante Estrutural ACI(e)**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

	nota	nota	nota	nota	nota	média	padrão	Diferença	Multiplicador	ACI(a)
<b>Aspectos Internos</b>										
condições de endividamento e custo do capital	6	4	5	4	6	5,0000	3,5	1,5	0,071429	0,107144
capacidade global de penetração no mercado	5	4	4	4	5	4,4000	3,5	0,9	0,071429	0,064286
rentabilidade do PL	3,5	3	4	3,5	3,5	3,5000	3,5	0	0,071429	0,000000
aumento do portfólio de produtos e serviços	5	5	4	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
eficiência de desenvolvimento de novos produtos	4	3,5	4	4	4	3,9000	3,5	0,4	0,071429	0,028572
qualidade da estratégia institucional	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
foco no resultado	6	6	5	4	6	5,4000	3,5	1,9	0,071429	0,135715
aumento da área de ação	7	6	5	5	6	5,8000	3,5	2,3	0,071429	0,164287
qualidade da mão de obra	5	4	5	5	5	4,8000	3,5	1,3	0,071429	0,092858
<b>Aspectos Externos</b>										
inteligência competitiva	4	4	5	5	4	4,4000	3,5	0,9	0,071429	0,064286
participação no mercado	4	4	5	5	4	4,4000	3,5	0,9	0,071429	0,064286
relacionamento/fidelização do associado	4	3,5	4	4	6	4,3000	3,5	0,8	0,071429	0,057143
investimento na identificação da marca (institucional)	5	4	5	5	6	5,0000	3,5	1,5	0,071429	0,107144
consolidação da marca como um sistema	6	5	5	5	6	5,4000	3,5	1,9	0,071429	0,135715
imagem da cooperativa junto ao mercado	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
políticas sociais	5	3	4	3,5	5	4,1000	3,5	0,6	0,071429	0,042857
relações mantidas com parceiros estratégicos	5	4	5	4	5	4,6000	3,5	1,1	0,071429	0,078572
relacionamentos contínuos com pessoas e organizações	6	4	4	3,5	5	4,5000	3,5	1	0,071429	0,071429
foco no relacionamento	6	5	5	4	6	5,2000	3,5	1,7	0,071429	0,121429
qualidade do pós venda	3,5	3	4	3,5	4	3,6000	3,5	0,1	0,071429	0,007143
<b>ACI(a)</b>										<b>1,578581</b>

**Tabela 07 – Apuração do Coeficiente Intangível do quadrante Ambiental ACI(a)**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

idente, gerente regional, gerente de controladoria e assessor administrativo.

Obteve-se 100% de respostas para todos os quadrantes, conforme demonstrado nas Tabelas 04, 05, 06 e 07.

Para facilitar a apuração do Coeficiente Intangível, elaborou-se a tabela 08, que apresenta de forma resumida os resultados da tabela 04 a 07.

Conforme determinado no modelo de HOSS (2003), para apurar o valor dos ativos intangíveis se aplicou a fórmula abaixo, demonstrado na tabela 09.

$$\text{VAI} = (\text{LIA} + \text{AVI}) * (1 + \text{ACI})$$

	coeficiente
ACI(h) - quadrante humano	1,371437
ACI(p) - quadrante processos	1,307151
ACI(e) - quadrante estrutural	1,051792
ACI(a) - quadrante ambiental	1,578581
<b>ACI</b>	<b>5,308960</b>

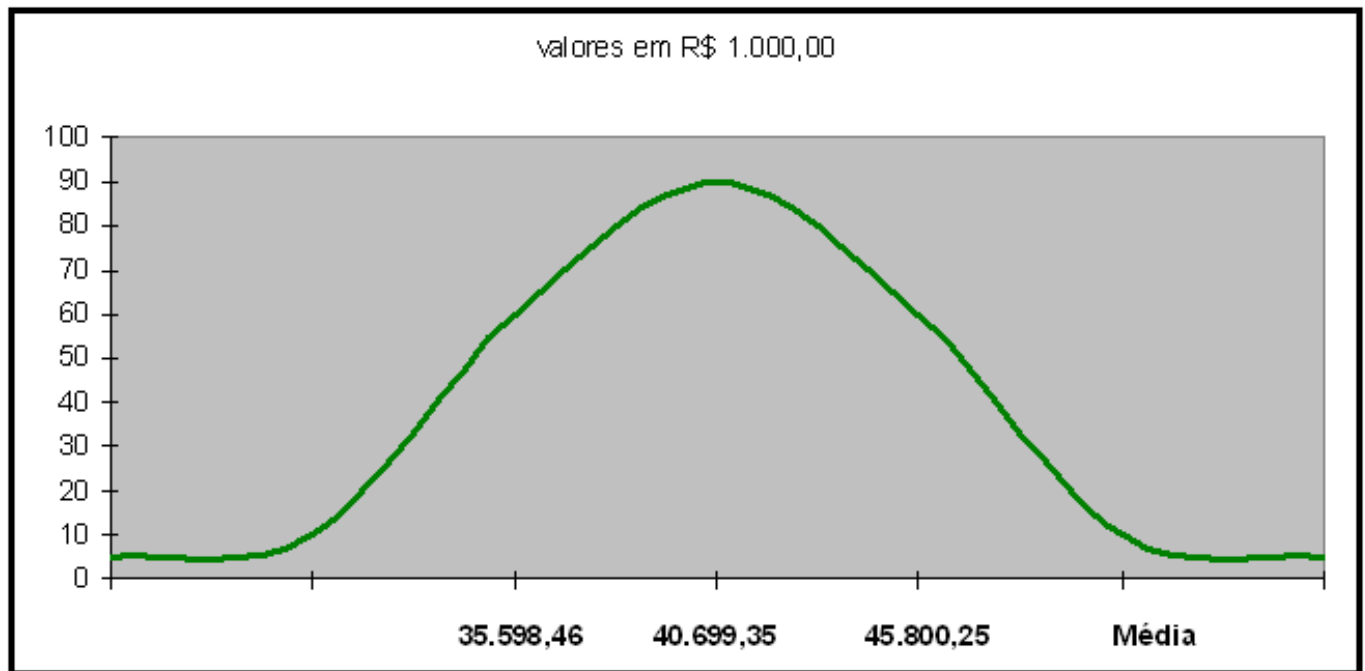
**Tabela 08 - Coeficiente para apuração do valor intangível**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

	LIA	AVI	subtotal	ACI	VAI
<b>VAI +σ</b>	4.149,87	1.560,05	5.709,92	6,308960	36.023,66
<b>VAI</b>	3.616,07	1.285,33	4.901,40	6,308960	30.922,76
<b>VAI -σ</b>	3.082,27	1.010,61	4.092,89	6,308960	25.821,87

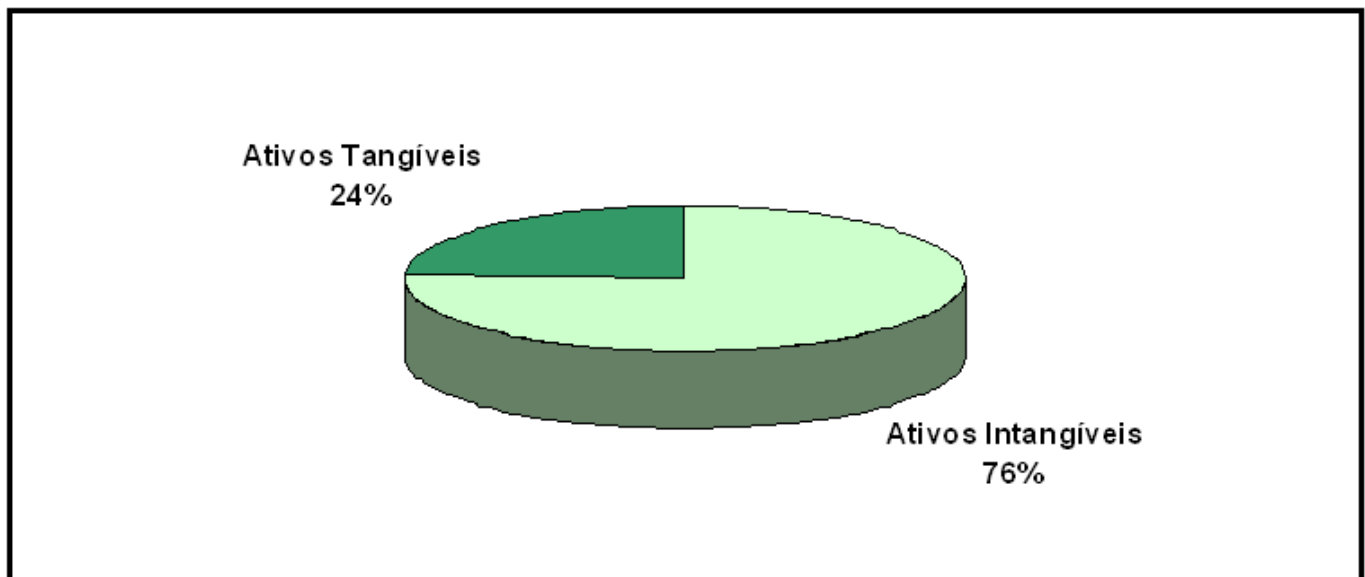
**Tabela 09 - Valor dos Ativos Intangíveis (R\$ 1.000,00)**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**

	VAI	Ativos Tangíveis	Valor da Empresa
+ $\sigma$	36.023,66	9.776,59	45.800,25
Valor médio	30.922,76	9.776,59	40.699,35
- $\sigma$	25.821,87	9.776,59	35.598,46
Percentual	76%	24%	100%

**Tabela 10 - VAI e desvio padrão (R\$ 1.000,00)**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**



**Gráfico 2 - Média e desvio padrão do valor da Sicredi São Cristovão**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**



**Gráfico 3 - Participação no capital da Sicredi São Cristovão**  
**Fonte: Dados coletados pela pesquisadora nas demonstrações contábeis, (2006).**



### 3.3 Demonstração do Valor da Empresa

Para o cálculo do valor da empresa, considerou-se o Patrimônio Líquido da mesma como capital tangível, conforme demonstrado na Tabela 10.

Para ilustrar o real valor da empresa, apresenta-se o gráfico 02.

O Gráfico 03 demonstra que o valor da Sicredi São Cristóvão fica entre a faixa de 35 milhões de reais a 45 milhões de reais.

A partir desta pesquisa tem-se que os valores dos ativos intangíveis e tangíveis da Sicredi São Cristóvão representam 76% e 24% respectivamente, conforme demonstrado no Gráfico 03.

O Gráfico 03 mostra que maior parcela do valor da Sicredi São Cristóvão está nos ativos intangíveis, o que deixa bem clara a relevância destes na empresa e a importância de conhecê-los e mensurá-los.

### CONCLUSÃO

Com o intuito de avaliar o real valor de uma empresa os ativos intangíveis surgem como uma solução no âmbito contábil, sendo que, se bem avaliados poderão mostrar aos tomadores de decisão que recursos bem direcionados em investimentos de resultado futuro, podem ser o grande diferencial da empresa em um mercado concorrencial.

Então, conforme fora proposto ao início desta pesquisa efetuou-se a mensuração dos ativos intangíveis da Sicredi São Cristóvão, proporcionando além da análise da empresa, também à do modelo desenvolvido pelo professor Osni Hoss, que anteriormente havia sido aplicado em uma instituição de ensino e comprova-se que pode ser utilizado em outros segmentos.

Para que fosse possível realizar este estudo, foi efetuada a pesquisa bibliográfica sobre o assunto proposto, em seguida, tornou-se possível através de questionário e pesquisa de campo, utilizar-se do modelo escolhido e mensurar os ativos intangíveis da empresa.

Através do processo de mensuração dos ativos intangíveis da Sicredi São Cristóvão, pode-se perceber que estes têm grande relevância no seu valor de mercado, representando 76% deste, também se pode verificar que em um período anterior ao estudo a empresa valorizava os investimentos realizados nas mais diversas variáveis, porém não havia percebido a correlação que isto tinha com o seu resultado econômico e financeiro.

Deste modo, conclui-se que o objetivo geral fora suprido, pois neste se almejava estudar o caso da mensuração dos ativos intangíveis da Sicredi São Cristóvão, o que tornou-se possível através do levantamento de variáveis e análise dos dados, também se respondeu o problema da pesquisa, onde se verificou que é possível efetuar a mensuração de ativos intangíveis de uma cooperativa de crédito.

Recomenda-se à empresa que efetue o levantamento dos ativos intangíveis de uma outra empresa do ramo, a fim de estabelecer a comparabilidade de dados e conhecer a situação de seus concorrentes no mercado, também podem utili-

zar-se do modelo e efetuar modificações para que atendam as necessidades de informações e perspectivas de seus dirigentes.

Desse modo, diante de um cenário global de mercado, onde cada vez mais ficam mais evidentes processos de fusões e incorporações, os profissionais contábeis precisam estar preparados para realizar levantamentos, tendo como objetivo avaliar o real valor de mercado das empresas, para que os sócios não tenham prejuízos financeiros e econômicos.

Então, diante do cenário verificado, está aberto um amplo mercado para o trabalho do profissional contábil no âmbito gerencial e de análise das empresas, não podendo nunca deixar de lado o valor do Ativo Intangível, e ainda, o profissional contábil não pode continuar trabalhando com visão somente na contabilidade tradicional, precisa transformar-se em um consultor da empresa.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Denis Borges. **Bens Intangíveis no Capital das OSCIP'Sociedades Anônimas**. Revista Acadêmica. 2006.

BORGES, Mônica Erichsen Nassif. **A Informação como recurso gerencial das organizações na sociedade do conhecimento**. Disponível em: <http://www.ibicit.br>. Acesso em: 04 mai. 2006. 1995.

HOSS, Osni. *et al.* **Conhecimento e Aplicação Contábil**. Cascavel: DRHS, 2006.

MARTINS, Eliseu. **Avaliação de empresas: da Mensuração Contábil a Econômica**. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades**. In Caderno de pesquisas em administração São Paulo, V.1, Nº 3, 2º Sem. 1996.

PACHECO, Vicente. **Capital Intelectual**. Curitiba: CRC/PR, 2005.

SCHERER, Luciano Márcio. SOARES, Márcia. NASCIMENTO, Elaine Baroto. SERRANO, Elizangela Aparecida. **O Atual Estágio da Contabilização de Ativos Intangíveis no Mercado norte-americano**. Revista FAE, Curitiba: 2004.